MOÇÃO Nº 102/17

Moção de Aplausos Dia do Estudante.

Em 11 de agosto de 1827, D. Pedro I autorizou a criação dos primeiros cursos superiores no Brasil. Foram criadas as Faculdades de Direito de Olinda, em Pernambuco, e do Largo do São Francisco, em São Paulo, pioneiras no ensino superior, sendo este primeira mais tarde transferido para Recife. Até então todos interessados em entender melhor o universo das Leis tinham quer ir a Coimbra em Portugal, onde situava a faculdade mais próxima.

Cem anos após a criação das referidas faculdades, em 1927 houve uma comemoração para homenageá-las. O conceituado advogado Celso Gand Ley, que estava participando das comemorações, sugeriu aos demais participantes que, na mesma data, fosse instituído o Dia do Estudante, já que, mais do que símbolo do início dos cursos jurídicos no Brasil, as faculdades de Direito eram também ícones da história da educação brasileira.

No Brasil o acesso à Educação é um direito assegurado pela Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, por isso, vários programas governamentais já foram criados para incentivar a permanência na escola e zerar o analfabetismo.

Uma dessas iniciativas do Governo brasileiro é o Plano Nacional de Educação, que monitora, a cada ano, o número de alunos matriculados na educação básica. Há, ainda, planos para o ensino superior que, além de facilitar a entrada em uma universidade, concedem auxílio para estudantes. Determina art.26 que:

"Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional dever ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito".

No âmbito internacional, o Dia do Estudante é comemorado em 17 de novembro e faz referência à resistência estudantil à ocupação nazista na antiga Tchecoslováquia, em 1939. Tal data foi escolhida pelo Conselho Internacional de Estudantes (que hoje é a atual União Internacional dos Estudantes), em 1941, na capital da Inglaterra, como forma de homenagear a referida resistência e, sobretudo, um dos jovens participantes, Jan Opletal, que acabou indo a óbito em 11 de novembro de 1939.

Outro fato que reforçou ainda mais as comemorações dessa data foi a criação da União Nacional dos Estudantes (UNE) no dia 11 de agosto de 1937. Com o objetivo de representar os estudantes de diversas categorias, o movimento pioneiro iniciou sua luta em busca não apenas de melhorias para escolas, faculdades, como também a importância dos estudantes nos cenários políticos do país à UNE participou de movimentos populares, como as

“Diretas Já” e os “Caras Pintadas” dando origem aos outros seguimentos estudantis como UBES, UMES, UEB dentre outros.

Ser estudante em um pais em 3º mundo não é nada fácil, com poucas opções de escolha, aquele quem decide estudar terá que se esforçar ao máximo para conseguir seu objetivo, um fato que chama atenção o aumento de adulto e idoso no âmbito escolar, homens e mulheres que não tiveram a oportunidade de estudar quando jovem, buscam hoje essa chance de continuar os estudos e outros de iniciarem, driblando as dificuldades, medos, diferenças sócias, muitos desse chegando ao nível superior na sua melhor idade.

Nesta toada, através desta Moção de Aplauso, esta Casa Legislativa parabeniza o Dia dos Estudantes, a quem saudamos com homenagem e reconhecimento.

Sala das Sessões, 14 de agosto de 2017.

ROGÉRIA SANTOS